

Iberdrola instala a subestação do seu primeiro grande parque eólico offshore na França

- Esta infraestrutura, que pesa cerca de 3.400 toneladas, será o coração energético do parque eólico *offshore* Saint-Brieuc de 500 MW, o primeiro da Iberdrola na França e o segundo em operação no país
- A subestação coletará a eletricidade produzida pelos aerogeradores em alto mar, que será suficiente para atender às necessidades de 835.000 residências e evitar a emissão de quase 200.000 toneladas de CO₂ por ano para a atmosfera.
- As primeiras quatro plataformas *offshore* construídas e montadas na Espanha pela Navantia-Windar, que geraram mais de 1.000 empregos na Galiza e nas Astúrias, já foram ancoradas no fundo do mar

8/7/2022

A Iberdrola concluiu com sucesso a instalação *offshore* da subestação para o parque eólico *offshore* Saint-Brieuc na Bretanha francesa. Esta infraestrutura será o centro energético da instalação que, uma vez que entre em operação em 2023, se tornará o primeiro grande projeto da Iberdrola dessa tecnologia na França, o quarto da empresa no mundo, e o segundo em operação na França.

Pesando cerca de 3.400 toneladas - mais pesadas que 20 aeronaves Boeing 747 - esta subestação será responsável pela coleta de toda a eletricidade produzida pelos 62 aerogeradores da usina, estimada em 1.820 GWh/ano. A produção é suficiente para suprir as necessidades de 835.000 residências, incluindo a calefação, e evitar a emissão de quase 200.000 toneladas de CO₂ por ano para a atmosfera.

Para transferir a eletricidade gerada para terra, a empresa instalará 90 quilômetros de cabo submarino, quase três vezes o comprimento que normalmente se necessita para um parque eólico *onshore*. Todos os cabos entre os aerogeradores serão enterrados para garantir uma navegação segura e a manutenção das atividades de pesca dentro do parque eólico.

Esta infraestrutura de distribuição de eletricidade foi construída na Bélgica por uma *joint venture* composta pela Smulders (filial da Eiffage Metal) e Equans. A primeira realizou a engenharia e a construção tanto das fundações como da subestação que abriga os transformadores e outros equipamentos elétricos - fornecidos pela GE Renewable Energy Grid Solutions -, enquanto a segunda realizou sua montagem e será responsável por seu funcionamento.

A estrutura de suporte desta subestação consiste em uma fundação de 63 metros de altura (*jacket*) e um peso de 1.630 toneladas. A subestação tem 55 metros de comprimento, 31 metros de largura e 23 metros de altura, com um peso total de aproximadamente 3.400 toneladas.

Comprometidos



Cuida del medio ambiente.
Imprime en blanco y negro sólo si es necesario.

Ambos os elementos chegaram à área do parque no final de junho dos estaleiros navais belgas Equans em Hoboken e Heerema Fabrication Group em Vlissingen, onde a subestação e a fundação foram fabricadas, respectivamente.

Segundo Emmanuel Rollin, chefe dos negócios *offshore* da Iberdrola na França, quando esta instalação entrar em funcionamento, "o departamento de Côtes d'Armor, liderado pelo parque eólico *offshore* Saint-Brieuc, será o principal contribuinte de energia renovável na Bretanha, produzindo o equivalente a 9% do consumo total de eletricidade da região".

Plataformas eólicas com um selo espanhol

Além da instalação da subestação, a construção da Saint-Brieuc também continua avançando com a montagem das plataformas eólicas *offshore* (*jackets*) construídas pelo consórcio Navantia-Windar.

Até agora, 4 plataformas foram instaladas do total de 62 que a instalação terá. Estes elementos foram fabricados nas centrais da Navantia-Windar em Brest e Fene, enquanto as estacas que ancoram os aerogeradores no fundo do mar foram construídas nas centrais da Windar em Avilés.

Este projeto já gerou 1.250 empregos diretos em Avilés e Fene. Além disso, como resultado deste contrato - avaliado em 350 milhões de euros - Navantia-Windar abriu uma fábrica em Brest, na França, onde foram fabricadas as 186 *stabbings* e plataformas intermediárias das peças de transição e a estrutura treliçada para 34 das 62 estruturas do parque, gerando 250 empregos.

A construção do parque eólico Saint-Brieuc gerará mais de 1.500 empregos na França, distribuídos entre várias empresas do país (incluindo 250 na fábrica de Navantia-Windar Brest). No total, isto significa a criação de pelo menos 2.750 empregos entre os dois países.

As plataformas Saint-Brieuc se sustentam em três patas. Cada uma tem até 75 metros de altura, 25 metros de largura e pesa 1.150 toneladas. A Iberdrola utilizou pela primeira vez um dispositivo hidráulico inovador chamado *pile grippers* para fixar estas estruturas, o que proporciona fixação e estabilidade adicionais durante a fase de instalação, que deverá começar nos próximos meses.

A Iberdrola já adjudicou contratos Navantia-Windar no valor de mais de 1 bilhão de euros, incluindo a entrega à Windar das partes de transição para os parques eólicos *offshore* Baltic Eagle na Alemanha e Vineyard Wind 1 nos Estados Unidos, bem como as encomendas já concluídas para o Wikinger no Mar Báltico e East Anglia One no Reino Unido.

Além disso, esta colaboração contribuiu para tornar a Navantia uma referência mundial na construção de componentes eólicos *offshore* e o principal fornecedor deste tipo de estrutura na França, com um dos maiores potenciais de desenvolvimento neste setor na Europa.

Localizado a cerca de 16 quilômetros da costa, o parque eólico *offshore* de Saint-Brieuc cobrirá uma área de 75 quilômetros quadrados. Sua construção representa um investimento total de quase 2,5 bilhões de euros.

Esta nova instalação demonstra o compromisso da Iberdrola com o mercado francês, onde a empresa planeja investir cerca de 4 bilhões de euros até 2025, principalmente em projetos renováveis.

A energia eólica *offshore* é um dos elementos fundamentais para o crescimento da Iberdrola. Assim como o grupo foi pioneiro em seu compromisso com a energia eólica *onshore* há duas décadas, a empresa está liderando o desenvolvimento da energia eólica *offshore*.